

General Epichev na Ilha de Moçambique

N. 1/6/82

Em prosseguimento da sua visita à Província de Nampula, o General Alexei Epichev, Chefe da Direcção do Exército e da Marinha de Guerra da União Soviética, deslocou-se ontem à Ilha de Moçambique. Entretanto, o Comandante da Escola Militar de Nampula ofereceu anteontem à noite uma recepção ao ilustre visitante, na qual participaram também o Comissário Político Nacional das (FPLM) Tenente-General Armando Guebuza e o Governador Feliciano Gundana.

Feliciano Gundana, Primeiro Secretário Provincial e Governador da Província de Nampula, ao usar da palavra durante a recepção, referiu-se às relações fraternais existentes entre os Povos, Partidos e Governos de Moçambique e da União Soviética.

O Governador de Nampula disse ainda que com a assinatura do Tratado de Amizade e Cooperação em 1977, cuja acção se faz sentir nos diversos domínios de desenvolvi-

mento económico, social e militar, houve um reforço dessas mesmas relações.

Sobre a agressividade imperialista no mundo, em especial na África Austral, Feliciano Gundana afirmou que a Solidariedade Internacional, especialmente dos países socialistas, constitui uma acção permanente na luta pela libertação dos povos, pela paz e progresso social.

Em resposta, Alexei Epichev disse que as relações entre os dois paí-

ses não são de carácter provisório mas sim permanente e vêm desde a Luta de Libertação do Povo Moçambicano e continuam agora na edificação da nova sociedade.

— Para nós os militares, daquilo que vimos nos encontros com oficiais e soldados, sentimos que estão a construir um exército revolucionário capaz de defender as conquistas moçambicanas — acrescentou o General Epichev.